

Agora, no final de Primeiro Reis, nós lidamos basicamente com o Reino do Norte sob o reinado de Acabe e sua perversa mulher, Jezabel, que levaram o Reino do Norte, Israel ao seu mais baixo estado moral e espiritual por terem levado o povo à idolatria e, mais especificamente, ao culto a Baal, que foi introduzido por Jezabel que vinha da região de Sidom. Baal era um dos maiores deuses de Sidom. Então, ela introduziu Baal no culto dos filhos de Israel. E por isso... Israel caiu numa grande apostasia espiritual.

Agora, no final de Primeiro Reis nós vimos a morte de Acabe; o seu filho Acazias subiu ao trono e reinou por quase dois anos em Israel. Moabe ficava do outro lado do rio Jordão, onde hoje fica a Jordânia e durante o reinado de Acazias, os moabitas, vassallos e tributários do rei de Israel, rebelaram-se contra ele.

*E caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, que tinha em Samaria (1:2),*

Então, ele sofreu um acidente e caiu da grade de um quarto alto e adoeceu. Ele ordenou aos seus servos que fossem a Ecom e que consultassem o deus de Ecom, que era Baal-Zebube.

Agora, a palavra *Baal* significa *senhor*. Então o povo estava adorando o senhor, mas o senhor deles não era Deus. O senhor deles, Baal-Zebube, na verdade era o senhor das moscas. Então, evidentemente o povo de Ecom cultuava moscas.

Agora, eu sempre acho estranho como pessoas normalmente inteligentes depois que se recusam a adorar a Deus passam a acreditar em coisas tão estúpidas. Eu fico sempre impressionado com a loucura das ideias, dos conceitos das pessoas depois que elas abandonam o Deus vivo e verdadeiro. Davi disse: “Disse o néscio no seu coração: Não há Deus” (Salmo 53:1). E sem dúvida quando alguém exclui Deus da sua vida, ela passa a praticar coisas extremamente insensatas. Você consegue imaginar alguém adorando uma mosca e chamando-a de senhor? Agora em Romanos, capítulo um, Paulo nos dá um *insight* sobre o homem: “Tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, e o seu coração insensato se obscureceu”. E Paulo fala como eles “honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente” (Romanos 1: 21, 25).

Agora, há pessoas hoje que olham para uma flor e dizem que é Deus. Ou olham para uma árvore e dizem que é Deus. Então isto não é muito diferente do que olhar para uma mosca e dizer que ela é Deus, pois elas, de certa forma, estão adorando a

natureza. Elas dizem: “Bom, eu vejo Deus na natureza” e prestam culto à natureza. Como disse Paulo: “Honraram e serviram mais a criatura do que o Criador”. Agora, esta é uma forma irracional de ver a criação. Você olha para a criação de Deus e adora a criação em vez de adorar o Criador. O verdadeiro modo racional de olhar para a criação é maravilhar-se com a genialidade do *design* e adorar o Criador em vez de adorar a criação.

Agora na verdade, a mosca foi concebida com muita engenhosidade. Elas são uma praga, mas são criaturinhas notáveis. Eu fico impressionado com a sua determinação de entrar numa casa e a habilidade que têm para fazê-lo. Ela fica voando perto da porta até que você a abra e, zoom, ela passa por você. Eu gosto de observar as moscas. Eu já estudei muitas delas com o microscópio. A visão delas me intriga pela capacidade de ver quase em 360 graus. Você tenta pegá-la por trás mas ela o vê chegando. Elas têm uma excelente visão e eu fico intrigado com as muitas facetas do olho da mosca que lhe dão uma visão periférica tremenda. Eu sou fascinado pelos pequenos giroscópios sob as asas que a ajudam a manter o equilíbrio enquanto voam. Eu sempre tive curiosidade em saber como elas conseguem pousar no teto. Agora, quão perto do teto elas chegam antes de virar para poderem pousar? Já pensou nisso? Elas são criaturinhas maravilhosas. Mas certamente não devem ser adoradas.

Mas o homem, coitado, torna-se muito ignorante na sua adoração depois que ele exclui Deus. Ele adora coisas que, observando racionalmente, são uma absoluta idiotice. As pessoas criaram seus próprios conceitos do deus que adoram. Elas têm suas próprias ideias.

E Acazias mandou servos a Ecrom para consultarem o deus de Ecrom, Baal-Zebube, para saber se ele iria se recuperar dos ferimentos sofridos no acidente.

E o profeta Elias foi encontrar-se com os mensageiros e disse:

*(...)Porventura não há Deus em Israel, para irdes consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom?* [porque o rei enviou mensageiros para consultarem sobre o seu estado] *E por isso assim diz o Senhor: Da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás.* [Voltem e digam a ele que o Senhor disse que ele não vai se recuperar da sua enfermidade, mas que ele vai morrer.] (...) (1:3-4).

Isso aconteceu depois de dois anos de reinado. A mensagem do Senhor.

*E os mensageiros [os servos] voltaram para ele; e ele [o rei] lhes disse: Que há, que voltastes?* [Por que vocês voltaram?] (1:5)

Eu lhes mandei ir a Ecrom!
<i>E eles lhe disseram: [Bem,] Um homem saiu ao nosso encontro, e nos disse: Ide, voltai para o rei que vos mandou, e dizei-lhe: (1:6)</i>
Ele nos disse para voltarmos para lhe dar a mensagem do Senhor que diz que você vai morrer.
<i>E ele lhes disse: Qual era a aparência do homem que veio ao vosso encontro e vos falou estas palavras? [Com era aquele homem?] E eles lhe disseram: Era um homem peludo, e com os lombos cingidos de um cinto de couro. Então disse ele: É Elias, o tisbita (1:7-8).</i>
Agora, João Batista foi um personagem com aparência grosseira e sem dúvida Elias também foi um personagem de aparência muito grosseira, vestindo apenas uma espécie de saia de couro ao redor da cintura e muito peludo. Aparecendo aqui e ali, um homem que estava em contato com Deus de maneira muito poderosa.
<i>Então o rei lhe enviou um capitão de cinqüenta com seus cinqüenta; [ele os enviou pare que tomassem Elias e o levassem ao rei.] e, subindo a ele [o capitão e os seus cinquenta homens, a Elias] (porque eis que estava assentado no cume do monte), disse-lhe: Homem de Deus, o rei diz: Desce. [o rei me mandou buscar você.] Mas Elias respondeu, e disse ao capitão de cinqüenta: Se eu, pois, sou homem de Deus, desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta [homens]. Então fogo desceu do céu, e consumiu a ele [o capitão] e aos seus cinqüenta. E tornou o rei a enviar-lhe outro [um segundo] capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; [para que fossem buscar Elias] (1:9-11).</i>
Elias ainda está lá, sentado no monte, e o segundo capitão disse: "Homem de Deus, o rei mandou lhe chamar".
<i>E respondeu Elias: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu, e te consuma a ti e aos teus cinqüenta [homens]. Então o fogo de Deus desceu do céu, e o consumiu a ele e aos seus cinqüenta. E tornou a enviar um terceiro capitão de cinqüenta, com os seus cinqüenta; então subiu o capitão de cinqüenta [e os seus homens] e, chegando, pôs-se de joelhos diante de Elias, e suplicou-lhe, dizendo: Homem de Deus, [tenha misericórdia de mim] seja, peço-te, preciosa aos teus olhos a minha vida, e a vida destes cinqüenta teus servos (1:12-13).</i>
Eu estou apenas cumprindo ordens. Eu e todos os meus homens somos homens de

família. Mas o rei pediu que o senhor descesse para falar com ele, se o senhor puder. Nós gostaríamos muito que o senhor fosse.

*Então o anjo do Senhor disse a Elias: Desce com este, não temas. E levantou-se, e desceu com ele ao rei. [que era o filho de Acabe.] E disse-lhe: Assim diz o Senhor: Por que enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Porventura é porque não há Deus em Israel, para consultar a sua palavra? Portanto desta cama, a que subiste, não descerás, mas certamente morrerás. Assim, pois, morreu, conforme a palavra do Senhor, que Elias falara; e Jorão começou a reinar no seu lugar no ano segundo de Jeorão, filho de Jeosafá, rei de Judá; porquanto não tinha filho. O mais dos atos de Acazias, tudo quanto fez, porventura não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? (1:15-18)*

Agora, prestem atenção. Nós temos Jorão governando no norte e Jeorão governando no sul. Então as coisas vão ficar confusas por um tempo. Acazias era jovem quando começou a reinar; e ele não teve filhos. Ele reinou só dois anos e morreu. Então o seu irmão Jorão começou a reinar em Israel. Não havia outro irmão mais velho para reinar, então o segundo filho mais velho de Acabe assumiu o trono de Israel. Agora, ele assumiu o trono, mas ele tinha o nome parecido com o do rei de Judá. Então, por um certo tempo, vai ser um pouco difícil seguir o Reino do Norte em contraste com o Reino do Sul, porque eles são governados por homens com nomes parecidos.

## **Capítulo 2**

*Sucedeu que, quando o Senhor estava para elevar a Elias num redemoinho ao céu, Elias partiu de Gilgal com Eliseu (2:1).*

Então, é chegada a hora em que Elias vai deixar a terra. E nós fizemos uma breve descrição de Elias no último domingo, esse personagem interessante que vai voltar um dia. É muito possível que ele já esteja vivo em algum lugar da Terra neste momento. Pois ele será uma das duas testemunhas que irão testemunhar a Israel durante o tempo em que Deus irá lidar com a nação de Israel de novo durante sete anos. E Elias será uma das duas testemunhas de Apocalipse capítulo onze. E como nós estamos tão perto daquele período é bem possível que ele esteja vivo e em algum lugar agora mesmo, só esperando que a igreja seja retirada para que ele possa começar o seu ministério junto à nação de Israel.

Mas historicamente chegou a hora em que ele vai ser levado para o céu num redemoinho. Eliseu está seguindo Elias e eles chegaram a Gilgal, que fica ao norte de

Jerusalém. Fica na montanha de Jerusalém, a provavelmente uns vinte e quatro quilômetros de Jerusalém.

*E disse Elias a Eliseu: Fica-te aqui, porque o Senhor me enviou a Betel. Porém Eliseu disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim foram a Betel (2:2).*

Agora, na verdade eles estão indo de Gilgal a Betel. Eles estão indo sentido leste e descendo para Jericó. Agora, quando eles chegaram a Betel,

*Então os filhos dos profetas que estavam em Betel saíram ao encontro de Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o Senhor hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Também eu bem o sei; calai-vos. E Elias lhe disse: Eliseu, fica-te aqui, porque o Senhor me enviou a Jericó. (...) (2:3-4).*

Agora, de Betel para Jericó tem um vale sinuoso, que fica a uma distância de cerca de trinta quilômetros descendo até Jericó desde Betel.

*E assim foram a Jericó. Então os filhos dos profetas que estavam em Jericó se chegaram a Eliseu, e lhe disseram: Sabes que o Senhor hoje tomará o teu senhor por sobre a tua cabeça? E ele disse: Também eu bem o sei; calai-vos. E Elias disse: Fica-te aqui, porque o Senhor me enviou ao Jordão. Mas ele disse: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te deixarei. E assim ambos foram juntos. E foram cinquenta homens dos filhos dos profetas, e pararam defronte deles, de longe: e assim ambos pararam junto ao Jordão. Então Elias tomou a sua capa e a dobrou, e feriu as águas, as quais se dividiram para os dois lados; e passaram ambos em seco (2:4-8).*

Agora, esta deve ter sido uma senhora experiência que os cinquenta homens tiveram; eles viram o profeta pegar a sua capa, bater com ela na água para dividir o rio para que os dois passassem em terra seca.

*Sucedeu que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim. E disse: Coisa difícil pediste; se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará, porém, se não, não se fará. E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho. O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, pegando as suas vestes, rasgou-as em duas partes. Também levantou a capa de Elias, que dele caíra; e, voltando-se, parou à margem do Jordão. E tomou a capa de Elias, que dele caíra, e*

*feriu as águas, e disse: Onde está o Senhor Deus de Elias? Quando feriu as águas elas se dividiram de um ao outro lado; e Eliseu passou. Vendo-o, pois, os filhos dos profetas que estavam defronte em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. E vieram-lhe ao encontro, e se prostraram diante dele em terra (2:9-15).*

Então, aqui nós vemos uma espécie de transferência da capa e da unção de um homem para outro. Elias terminou o seu ministério e é arrebatado pelo Espírito aos céus e Eliseu pede pela porção dobrada, para que ele recebesse uma espécie de herança, a unção do Espírito de Deus sobre a sua vida para que ele pudesse dar continuidade ao ministério de Elias. E quando voltou, ele pegou a manta de Elias, feriu a água e perguntou: “Onde está o Senhor Deus de Elias?”

Eu sempre me pergunto com relação a milagres, hoje. Onde está o Senhor Deus de Elias? Eu não me agrado nem um pouco com os programas sensacionalistas de muitos evangelistas e com a atmosfera na qual os milagres supostamente acontecem. Eu não acredito que Deus precise trabalhar num ambiente circense. Eu acredito que Ele pode operar de maneira muito fácil e natural. Quando você tem um ambiente super emocional, muitas vezes Deus não recebe o crédito e a glória pelo que foi realizado, muitas vezes os instrumentos manipulam e às vezes eles são tão estranhos que eles desviam a sua atenção e é difícil pensar no Senhor. Há homens que, deliberadamente, procuram chamar atenção para si mesmos.

Eu tenho me perguntado porque nós não vemos mais milagres dramáticos que eu sei que Deus é capaz de realizar. Então quando ele diz “Onde está o Senhor Deus de Elias”, ele quer dizer um Deus que opera milagres visíveis, óbvios, que não geram dúvidas. Eu não posso concordar que Deus tenha relegado milagres somente ao período apostólico e a antes desse período; que houve um momento na história, depois do último apóstolo, em que Deus disse: “Muito bem, este foi o último milagre e a partir de agora nós vamos deixar que eles aprendam sozinhos e que a igreja se espalhe sozinha pelo mundo, através da genialidade do homem.

Eu não consigo acreditar que a ausência de milagres na verdade indique falta do poder de Deus ou mesmo falta de vontade de Deus para realizar milagres. Mesmo assim, na última vez que eu pedi ao Senhor se eu não posso ter o dom de operar milagres, Ele me respondeu que Ele me levou a um caminho mais excelente do que o de operar milagres maravilhosos. E desde então, eu nunca mais pedi a Ele o dom de realizar milagres. E eu me alegro pelo fato de que Ele conduziu a nossa comunidade a ter verdadeira comunhão, a uma união onde o amor de Jesus Cristo domina a nossa

comunhão. E eu estou satisfeito com isso.

Eu sou um pouco como Paulo. Três vezes na minha vida eu pedi ao Senhor que eu tivesse o dom de operar milagres e Deus me respondeu mais ou menos como respondeu a Paulo: “Não me peça mais isso, fique satisfeito com o que você tem”. Eu posso ver como aquele dom poderia se tornar extremamente difícil de se lidar. E eu duvido que eu pudesse lidar com ele se eu o tivesse. Porque se alguém tem a capacidade de operar verdadeiros milagres pelo poder do Espírito, vão procurar você tentando se beneficiar daquele determinado dom e vão querer exibi-lo como um show de circo pelo país para que você opere milagres à vista de todos e as atraia e, depois de ter chamado a atenção da pessoas, use o dom para se promover, para pressioná-las a contribuir ou algo assim. Seria extremamente difícil lidar com a pressão que o homem iria colocar sobre você se você tivesse esse determinado dom.

E vendo por esse ângulo, eu fico muito feliz que Deus não tenha respondido a minha oração ao não me dar o dom de operar milagres. Ainda assim, eu tenho certeza de que há um lugar para este dom no corpo de Cristo, ou o Espírito jamais teria dado aquele determinado dom, para começar. E neste mundo cético em que vivemos, eu posso ver a importância. Mesmo assim, eu me pergunto que tipo de homem seria capaz de lidar com toda a notoriedade que iria girar em torno de um dom como esse. Seria difícil porque, sem dúvida, a imprensa (United Press, Associated Press) e as grandes redes de televisão iriam querer entrevistá-lo e tudo o mais, deixando você inflado, exaltado, e seria extremamente difícil. Na verdade, eu não acho que eu conheça alguém que pudesse lidar com isso de maneira adequada.

Onde está o Deus de Elias? Ele não mudou. Ele ainda é o mesmo. Ele ainda está lá. Mas eu creio que o nosso modo de viver nos levou a dar um passo atrás. Nós nos gabamos da nossa gloriosa sociedade e da nossa cultura altamente desenvolvida. Mas há muitas distrações na sociedade e na cultura, muitas coisas desviam o seu pensamento do Senhor para as coisas materiais ao nosso redor. Agora, quando Elias e Eliseu viajaram juntos, eles foram de Gilgal para Betel, para Jericó, para o Jordão, a Transjordânia. E ao andar em meio à natureza, quando você sai e caminha pela natureza intocada, você tem uma consciência e um entendimento de Deus que você não tem se dirigisse na estrada. Andar de Betel a Jericó permite ser capaz de meditar e ter verdadeira comunhão com Deus. Mas se você tentar dirigir naquela estradinha estreita e sinuosa meditando e tendo verdadeira comunhão, você vai acabar despenhadeiro abaixo.

Então, a sociedade moderna e todas as suas conveniências têm um efeito negativo no desenvolvimento espiritual; esse desenvolvimento espiritual é necessário para ser capaz de lidar com um dom como o que Elias e Eliseu tinham. Onde está o Deus de Elias? Ele feriu as águas e elas se partiram. Então, o mesmo milagre que Elias realizou é agora realizado por Eliseu. E isto indica que a oração, ou pedido, de Eliseu foi respondido. Pois ele pediu, como herança, que ele assumisse e recebesse o mesmo espírito de Elias, uma porção dobrada daquele espírito, o que quer dizer que ele herdou o mesmo dom. E agora o mesmo milagre foi feito, e isso é uma confirmação do seu chamado. “E vieram-lhe ao encontro, e se prostraram diante dele em terra”.

Agora veja, ele vai enfrentar um problema logo de cara. Aqui estão alguns homens prostrando-se diante dele. Como ele vai lidar com isso? Parece que toda vez que alguém tem o poder de Deus ou os dons do Espírito operando, há quem queira se prostrar diante daquela pessoa; olham para o instrumento e exaltam o instrumento. E muitos poucos instrumentos conseguem lidar com isso.

*E disseram-lhe: [Ei,] Eis que agora entre os teus servos há cinqüenta homens valentes; ora deixa-os ir para buscar a teu senhor; pode ser que o elevasse o Espírito do Senhor e o lançasse em algum dos montes, ou em algum dos vales (...) (2:16).*

Não é de todo verdade; ele foi pego num redemoinho, mas pode ser que o redemoinho o tenha levado para a Terra de Oz. Ele pode estar ferido em algum lugar no deserto. Ele pode ter sido lançado em alguma montanha ou em algum vale.

*Porém ele disse: Não os envieis. Mas eles insistiram com ele, até que, constrangido, disse-lhes: [Ah, tá bom, se vocês querem, então] Enviai. E enviaram cinqüenta homens, que o buscaram três dias, porém não o acharam. Então voltaram para ele, pois ficara em Jericó; e disse-lhes: Eu não vos disse que não fôsseis? (2:16-18)*

Sabem, muitos esforços são desperdiçados porque as pessoas insistem em fazer alguma coisa. Elas pressionam e incitam e você fica constrangido com tudo aquilo. Você acaba dizendo: “Tudo bem, vá em frente”. Mas você sabe que elas não vão realizar nada.

*E os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que é boa a situação desta cidade, como o meu senhor vê; porém as águas são más, e a terra é estéril. E ele disse: Trazei-me um prato novo, e ponde nele sal. E lho trouxeram. Então saiu ele ao manancial das águas, e deitou sal nele; (...) Ficaram, pois, sãs aquelas águas, até ao dia de hoje, conforme a palavra que Eliseu tinha falado (2:19-22).*

Agora, isto foi escrito quase mil anos antes de Cristo, então naquela época os mananciais que alimentavam Jericó ainda eram bons. Na verdade, isto foi escrito há um pouco menos que mil anos. Mas na época em que foi escrito eles ainda eram bons. Bom, eles ainda são bons. Não faz muito tempo que eu estive lá e eu bebi do manancial. E a água ainda está boa. Então, Deus fez um bom trabalho ao curar os mananciais que alimentam Jericó. A água ainda é boa e a região é muito fértil.

*Então subiu dali a Betel; e, subindo ele pelo caminho (2:23),*

Está traduzido como “uns meninos” e isto nos dá uma ideia errada. Você imagina um bando de garotos de seis, sete anos gritando: “Ei, seu calvo. Para onde você vai, calvo?” Mas o idioma hebraico indica que era mais para adolescentes e jovens do que crianças. Meninos... eles eram detestáveis; eles eram adolescentes zombando do profeta de Deus.

*E, virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do Senhor (2:24);*

Agora, é difícil entender porque ele faria isso, exceto que houve uma grande irreverência ao homem de Deus.

*Então duas ursas saíram do bosque (2:24),*

E é interessante como havia bosques naquela área naqueles dias. Hoje aquele vale é uma região extremamente árida; cara, não há nada além de pedras.

*e despedaçaram quarenta e dois daqueles meninos (2:24).*

O texto não diz que eles foram mortos, mas que foram despedaçados.

*E dali foi para o monte Carmelo (2:25)*

Agora, o Carmelo fica subindo para a área de Haifa, pela Costa.

*de onde voltou para Samaria (2:25).*

Que fica a cerca de quinze quilômetros do Mediterrâneo, mas a cerca de quarenta quilômetros do Monte Carmelo, a área de Haifa. É mais perto partindo do Monte Carmelo.

### **Capítulo 3**

Agora, capítulo três.

*E Jorão, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel, em Samaria, no décimo oitavo*

*ano de Jeosafá, rei de Judá; e reinou doze anos (3:1).*

Então, Jorão, o outro filho de Acabe, começou a reinar enquanto Jeosafá ainda era rei de Judá; ele reinou por doze anos.

*E fez o que era mau aos olhos do Senhor; porém não como seu pai, nem como sua mãe; porque tirou a estátua de Baal, que seu pai fizera. Contudo aderiu aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, com que fizera Israel pecar; não se apartou deles (3:2-3).*

Agora desta vez Moabe, que fica do outro lado do Jordão, a área que é a atual Jordânia, rebelou-se contra Israel. Eles eram tributários e tinham que pagar cem mil cordeiros e cem mil carneiros como imposto anual. Eles tinham sido conquistados, então este era o tributo que tinha sido imposto sobre eles. Cem mil cordeiros e cem mil carneiros, com toda sua lã, deveriam ser entregues ao rei de Israel todos os anos. Mas o rei de Moabe rebelou-se contra isto e Jorão convocou todos os homens de Israel e mandou chamar a Jeosafá, o rei de Judá, dizendo a ele que subisse contra Moabe com ele, numa batalha. E ele respondeu: “Claro, eu sou como você. Os meus homens serão como os seus homens”. E eles perguntaram: “Que caminho devemos tomar?” Eles responderam: “Vamos por Edom”. Então eles estavam indo para o sul para atacá-los pelo lado sul. E o rei de Edom juntou-se a eles.

Então eles iniciaram a jornada. Seria pelo sul do Mar Morto até Edom e depois subindo pelo outro lado do Rio Jordão para atacar Moabe. E eles chegaram a uma área árida.

*(...) e não havia água para o exército e nem para o gado que os seguia. Então disse o rei de Israel: Ah! o Senhor chamou a estes três reis, para entregá-los nas mãos dos moabitas. E disse Jeosafá: Não há aqui algum profeta do Senhor, para que consultemos ao Senhor por ele? Então respondeu um dos servos do rei de Israel, dizendo: Aqui está Eliseu, filho de Safate, que derramava água sobre as mãos de Elias. E disse Jeosafá: Está com ele a palavra do Senhor. Então o rei de Israel, Jeosafá, e o rei de Edom desceram a ter com ele. Mas Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai aos profetas de teu pai e aos profetas de tua mãe (3:9-13).*

Eliseu na verdade não tinha muita consideração pelo rei de Israel por causa da idolatria que havia na terra.

*Porém o rei de Israel lhe disse: Não, porque o Senhor chamou a estes três reis para entregá-los nas mãos dos moabitas. E disse Eliseu: Vive o Senhor dos Exércitos, em cuja presença estou, que se eu não respeitasse a presença de Jeosafá, rei de Judá, não olharia para ti nem te veria. Ora, pois, trouxe-me um músico. E sucedeu que,*

*tocando o músico, veio sobre ele a mão do Senhor. E disse: Assim diz o Senhor: Fazei neste vale muitas covas. Porque assim diz o Senhor: Não vereis vento, e não vereis chuva; todavia este vale se encherá de tanta água, que bebereis vós, o vosso gado e os vossos animais. E ainda isto é pouco aos olhos do Senhor; também entregará ele os moabitas nas vossas mãos. E ferireis a todas as cidades fortes, e a todas as cidades escolhidas, e todas as boas árvores cortareis, e entupireis todas as fontes de água, e danificareis com pedras todos os bons campos. E sucedeu que, pela manhã, oferecendo-se a oferta de alimentos, eis que vinham as águas pelo caminho de Edom; e a terra se encheu de água (3:13-20).*

Agora, isso realmente acontece próximo ao Vale do Rift, perto do Mar Morto. Pode estar fazendo um dia ensolarado e de repente a água da chuva desce torrencialmente pelo desfiladeiro; é como aqui, nas montanhas do deserto quando chove. Você está andando pelo deserto e lá nas montanhas está ocorrendo uma tempestade, então os canais ficam cheios de água. Embora não tenha chovido onde você está, os canais se tornam rios correntes. E foi isto o que aconteceu aqui. Eles não viram a chuva; eles não ouviram o vento. Mas o vale encheu-se da água que veio de Edom.

*Ouvindo, pois, todos os moabitas que os reis tinham subido para pelejarem contra eles, convocaram a todos os que estavam em idade de cingir cinto e daí para cima, e puseram-se às fronteiras. E, levantando-se de madrugada, e saindo o sol sobre as águas, viram os moabitas, defronte deles, as águas vermelhas como sangue (3:21-22).*

O sol da manhã que nascia tinha um tom avermelhado, sabe, que estava sendo refletido na água; eles disseram: “Ah, eles devem ter sacado da espada e lutado uns contra os outros. Vamos lá e acabar com eles”. Então eles chegaram correndo para uma operação limpeza e, claro, todos estavam esperando por eles. E assim os moabitas foram derrotados; os outros foram em frente e destruíram as cidades.

#### **Capítulo 4**

*E uma mulher, das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao Senhor; e veio o credor, para levar os meus dois filhos para serem servos. E Eliseu lhe disse: Que te hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa. E ela disse: Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite (4:1-2).*

Ele disse: “Muito bem, mande os seus filhos tomarem emprestados todo tipo de botija e vasilhas que eles conseguirem encontrar na vizinhança. Peguem muitas vasilhas, tudo

o que conseguirem. Não poucas. O máximo que conseguirem. Quando chegarem em casa, fechem a porta e peguem a botija de óleo que você tem e encha todas as vasilhas”.

*Partiu, pois, dele, e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; e eles lhe traziam as vasilhas, e ela as enchia. E sucedeu que, cheias que foram as vasilhas, disse a seu filho: Traze-me ainda uma vasilha. Porém ele lhe disse: Não há mais vasilha alguma. Então o azeite parou (4:5-6).*

Então, o óleo se multiplicou para encher todas as vasilhas. Ela perguntou a Eliseu: “O que devo fazer agora?” Ele disse: “Venda, pague as suas dívidas e viva do que sobrou”.

*Sucedeu também um dia que, indo Eliseu a Suném, havia ali uma mulher importante, a qual o reteve para comer pão; e sucedeu que todas as vezes que passava por ali entrava para comer pão. E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que sempre passa por nós é um santo homem de Deus. Façamos-lhe, pois, um pequeno quarto junto ao muro, e ali lhe ponhamos uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; e há de ser que, vindo ele a nós, para ali se recolherá. E sucedeu que um dia ele chegou ali, e recolheu-se àquele quarto, e se deitou. Então disse ao seu servo Geazi: Chama esta sunamita. E chamando-a ele, ela se pôs diante dele (4:8-12).*

Então quando ela chegou e ele disse: “Você tem sido muito bondosa comigo. O que você gostaria que eu fizesse por você? Posso falar por você ao rei? Você tem cuidado de nós com muita bondade. Eu gostaria de lhe retornar o favor”. Ela disse: “Eu habito no meio do meu povo. Eu não tenho ambições de encontrar-me com o rei nem com o capitão do exército. Eu estou muito satisfeita em ficar aqui”. E Geazi disse: “Ela não tem filhos e o seu marido é velho”.

*Por isso disse ele: Chama-a. E, chamando-a ele, ela se pôs à porta. E ele disse: [Você vai engravidar.] A este tempo determinado, segundo o tempo da vida, abraçarás um filho. E disse ela: [Ah,] Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva (4:16).*

“Não me dê falsas esperanças”. Mas em um ano ela estava segurando o seu filho.

*E, crescendo o filho, sucedeu que um dia saiu para ter com seu pai, que estava com os segadores, E disse a seu pai: Ai, a minha cabeça! Ai, a minha cabeça! Então disse a um moço: Leva-o à sua mãe. E ele o tomou, e o levou à sua mãe; e esteve sobre os seus joelhos até ao meio-dia, e morreu. E subiu ela, e o deitou sobre a cama do*

*homem de Deus; e fechou a porta, e saiu. E chamou a seu marido, e disse: Manda-me já um dos moços, e uma das jumentas, para que eu corra ao homem de Deus, e volte. E disse ele: Por que vais a ele hoje? Não é lua nova nem sábado. E ela disse: Tudo vai bem (4:18-23).*

Ele teria dito: “Por que você quer ir à igreja hoje? Não é domingo e nada parecido”, sabe.

*Então albardou a jumenta, e disse ao seu servo: Guia e anda, e não te detenhas no caminhar, senão quando eu to disser. Partiu ela, pois, e foi ao homem de Deus, ao monte Carmelo; e sucedeu que, vendo-a o homem de Deus de longe, disse a Geazi, seu servo: Eis aí a sunamita. Agora, pois, corre-lhe ao encontro e dize-lhe: Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Vai bem com teu filho? E ela disse: Vai bem. Chegando ela, pois, ao homem de Deus, ao monte, pegou nos seus pés; mas chegou Geazi para retirá-la; disse porém o homem de Deus: Deixa-a, porque a sua alma está triste de amargura, e o Senhor me encobriu, e não me manifestou (4:24-27).*

Agora, Deus inseriu isto nos registros, para que quando as pessoas lessem a história de Eliseu e a sua capacidade de saber as coisas, o pensamento das pessoas, etc.; para que não atribuíssem aquilo a alguma faculdade mental, leitura da mente ou algo assim. Deus inseriu isto nas histórias para que você soubesse que o dom de Eliseu vinha Deus e que Deus podia reter o dom. E se Deus retivesse o dom, ele não saberia nada assim como nós. Ele só sabia quando Deus revelava. E ele pareceu um pouco surpreso que Deus não lhe tivesse revelado o que estava errado com a mulher sunamita. Agora, eu fico surpreso quando Deus me revela algo, mas ele ficou surpreso que algo não lhe tivesse sido revelado. “Ela tem um problema sério e o Senhor não me revelou o que é”.

*E disse ela: Pedi eu a meu senhor algum filho? (4:28)*

Agora, o senhor sabe que o meu coração estava ligado a esta criança.

*E ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, toma o meu bordão na tua mão, e vai; se encontrares alguém não o saúdes, e se alguém te saudar, não lhe respondas; e põe o meu bordão sobre o rosto do menino. Porém disse a mãe do menino: Vive o Senhor, e vive a tua alma, que não te hei de deixar. Então ele se levantou, e a seguiu (4:29-30).*

Eu vejo aqui o amor de uma mãe demonstrado. Eu vejo aqui a determinação e o poder do amor de uma mãe. Quer dizer, ela não aceita substitutos. “Não mande um servo. Você acha que vai se livrar desta forma? Eu não vou deixar você. Eu vim falar com

“você”. Ela estava determinada que Eliseu fosse com ela. E ela não vai aceitar que Geazi corra com o bordão e o coloque sobre a cabeça do seu filho.

*E Geazi passou adiante deles, e pôs o bordão sobre o rosto do menino; porém não havia nele voz nem sentido; e voltou a encontrar-se com ele, e lhe trouxe aviso, dizendo: O menino não despertou. E, chegando Eliseu àquela casa, eis que o menino jazia morto sobre a sua cama. Então entrou ele, e fechou a porta sobre eles ambos, e orou ao Senhor. E subiu à cama e deitou-se sobre o menino, e, pondo a sua boca sobre a boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele, se estendeu sobre ele; e a carne do menino aqueceu. Depois desceu, e andou naquela casa de uma parte para a outra, e tornou a subir, e se estendeu sobre ele, então o menino espirrou sete vezes, e abriu os olhos. Então chamou a Geazi, e disse: Chama esta sunamita. E chamou-a, e veio a ele. E disse ele: Toma o teu filho. E entrou ela, e se prostrou a seus pés, e se inclinou à terra; e tomou o seu filho e saiu. E, voltando Eliseu a Gilgal, [indo sentido sudoeste] havia fome naquela terra, e os filhos dos profetas estavam assentados na sua presença; e disse ao seu servo: Põe a panela grande ao lume, e faze um caldo de ervas para os filhos dos profetas. Então um deles saiu ao campo a apanhar ervas, [vegetais silvestres e toda erva do campo.] e achou uma parra brava, e colheu dela enchendo a sua capa de colocíntidas; e veio, e as cortou na panela do caldo; porque não as conheciam. Assim deram de comer para os homens. E sucedeu que, comendo eles daquele caldo, clamaram e disseram: Homem de Deus, há morte na panela. Não puderam comer. Porém ele [Eliseu] disse: Trazei farinha. E deitou-a na panela, e disse: Dai de comer ao povo. E já não havia mal nenhum na panela. E um homem veio de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Deus pães das primícias, vinte pães de cevada, e espigas verdes na sua palha, [e havia cem profetas lá] e disse: Dá ao povo, para que coma. Porém seu servo disse: Como hei de pôr isto diante de cem homens? E disse ele: Dá ao povo, para que coma; porque assim diz o Senhor: Comerão, e sobejará. Então lhos pôs diante, e comeram e ainda sobrou, conforme a palavra do Senhor (4:31-44).*

E isso nos faz lembrar os milagres de Cristo, no Novo Testamento, quando Ele alimentou cinco mil homens, além das mulheres e das crianças, com cinco pães e dois peixes. Aqui, aconteceu o mesmo tipo de milagre, quando cem homens comeram e ainda sobrou comida; sobrou do pão e das espigas que o homem levou.